

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA

PROPOSTA DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

1 – JUSTIFICATIVA

A Universidade Estadual de Roraima – UERR foi criada pela Lei complementar N° 91, de 10 de novembro de 2005, é uma fundação pública dotada de personalidade jurídica de direito privado, que tem por objetivo o ensino, a pesquisa e a extensão. Tem buscado aproximar o Ensino Superior da Educação Básica, através de ações, projetos e atividades diversas e parcerias com vários seguimentos sociais.

A realidade educacional roraimense indica a necessidade de muitas ações para qualificar a escola como agência social capaz de cumprir com os novos papéis requeridos pela sociedade contemporânea.

Não é admissível, em pleno século XXI, uma parcela significativa da sociedade brasileira ainda viver abaixo do nível de pobreza, sem acesso a educação. O analfabetismo ainda é uma realidade brasileira e Roraima não fica fora deste contexto. O analfabetismo é a expressão da pobreza, consequência inevitável de uma estrutura social injusta. Imprescindível, portanto, conhecer as condições de vida do analfabeto, como a história de cada grupo, suas lutas, organização, conhecimento e habilidades, enfim sua cultura, ali intervindo em busca de transformar essa realidade.

Com essa perspectiva foi elaborado o Programa de Alfabetização de jovens e adultos a ser oferecido pela UERR. Este programa ressalta o grande desafio pedagógico, em termos de inclusão, que a educação contemporânea de “jovens e adultos” nos impõe, traduzindo-se no acesso á cultura letrada que lhe possibilite uma participação mais ativa no mundo do trabalho, da política e da cultura.

Em termos quantitativos, a Região Norte vem registrando acentuado crescimento populacional nas últimas décadas, devido, em grande parte, às migrações. O Norte observou um crescimento de 81,71% da população com idade superior a 15 anos na década de 80 e nesse período o número de analfabetos cresceu 53,6%.

Segundo o censo de 1991, a Região Norte possuía, em média, 24,64% de analfabetos absolutos na população jovem e adulta, índice este superior a media nacional. Os maiores índices de analfabetismo absoluto na Região Norte são encontrados nas zonas rurais.

O quadro a seguir apresenta a realidade do analfabetismo. Esses dados são indicativos da demanda potencial por ações de Educação de Jovens e Adultos a serem desencadeadas.

Analfabetismo na população com 15 anos ou mais - 1991 (IBGE)

REGIÕES e UFs	População	Analfabetos	%
BRASIL	95.837.043	19.233.239	20,07
NORDESTE	25.751.993	9.694.517	37,65
SUDESTE	43.155.676	5.312.159	12,31
SUL	15.064.437	1.784.558	11,85
RONDÔNIA	674.871	136.949	20,29
ACRE	233.451	81.224	34,79
AMAZONAS	1.182.957	281.761	23,82
RORAIMA	132.620	27.348	20,62
PARÁ	2.845.131	694.069	24,39
AMAPÁ	158.044	30.421	19,25
TOCANTINS	536.321	168.496	31,42
NORTE	5.763.395	1.420.268	24,64
MATO GROSSO DO SUL	1.144.430	192.637	16,83
MATO GROSSO	1.262.700	246.497	19,52
GOIAS	2.635.770	484.805	18,39
DISTRITO FEDERAL	1.058.642	97.798	9,24
CENTRO-OESTE	6.101.542	1.021.737	16,75

O Norte vem experimentando transformações em seus modelos tradicionais de desenvolvimento econômico, mas agora apresenta grande dependência dos investimentos estatais e incentivos fiscais para incremento das atividades produtivas, especialmente na região Amazônica. Embora a economia regional apresente significativo potencial de crescimento, persistem obstáculos consideráveis e observam-se elevados níveis de desigualdades sociais. A acentuação das desigualdades sociais reflete-se nas condições de acesso à escola e extensão da escolaridade. Jovens e crianças pertencentes a famílias de baixa renda têm necessidade de trabalhar desde cedo para manter-se ou contribuir para a renda familiar, o que dificulta, quando não impede, seu acesso e permanência na escola. A região Norte apresenta ainda acentuada diversidade cultural, fruto dos processos migratórios e da singularidade das comunidades indígenas, o que aumenta a heterogeneidade dos padrões de oferta escolar. A somatória desses fatores contribui para que os estudantes enfrentem maiores dificuldades para progredir e concluir com bom aproveitamento o ensino fundamental, o que resulta nos baixos índices de escolarização da população e no aumento da demanda por oportunidades educacionais para jovens e adultos.

Por outro lado quer dizer também que a taxa de analfabetos funcionais merece total preocupação, como bem retratam os dados do IBGE.

TAXA DE ANALFABETISMO DAS PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE, POR SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E SEXO - 2001 A 2003.

UF	Taxa de analfabetismo funcional de pessoas de 15 anos ou mais de idade por situação do domicílio e sexo (%)								
	Total								
	Total			Homem			Mulher		
	2001	2002	2003	2001	2002	2003	2001	2002	2003
BRASIL	12,4	11,8	11,6	12,4	12,0	11,7	12,3	11,7	11,4
NORTE	10,6	9,8	10,1	10,7	9,8	10,3	10,4	9,9	9,9
RORAIMA	11,5	12,0	9,7	11,8	11,8	11,8	11,2	12,3	7,6

FONTE: IBGE

(1) Exclui a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima Pará e Amapá. (2) Exclui a população rural

TAXA DE ANALFABETISMO FUNCIONAL DAS PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE, POR SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E SEXO - 2001 A 2003.

UF	Taxa de analfabetismo funcional de pessoas de 15 anos ou mais de idade por situação do domicílio e sexo (%)								
	Total								
	Total			Homem			Mulher		
	2001	2002	2003	2001	2002	2003	2001	2002	2003
BRASIL	9,5	9,1	20,7	8,9	8,7	20,3	9,9	9,4	21,0
NORTE	10,6	9,8	23,8	10,7	9,8	24,9	10,4	9,9	22,8
RORAIMA	11,5	12,0	20,8	11,8	11,8	24,1	11,2	12,3	17,6

FONTE: IBGE

(1) Exclusiva a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima Pará e Amapá. (2) Exclui a população rural

TAXA DE ANALFABETISMO FUNCIONAL DAS PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE, POR SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E SEXO - 2001 A 2003.

UF	Taxa de analfabetismo funcional de pessoas de 15 anos ou mais de idade por situação do domicílio e sexo (%)								
	Total								
	Total			Homem			Mulher		
	2001	2002	2003	2001	2002	2003	2001	2002	2003
BRASIL	27,3	26,0	24,8	27,9	26,6	25,3	26,8	25,5	24,4
NORTE	26,3	24,7	23,8	27,3	25,9	24,9	25,3	23,6	22,8
RORAIMA	31,6	27,7	20,8	30,7	29,0	24,1	32,7	26,4	17,6

FONTE: IBGE

(1) Exclusiva a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima Pará e Amapá. (2) Exclui a população rural

Ao analisar esses dados, fica claro que erradicar o analfabetismo e melhorar a taxa de escolaridade dos brasileiros deverá ser uma das prioridades de Políticas Públicas no âmbito da educação nacional. Estamos na era tecnológica. A educação, portanto, é a base do desenvolvimento e da qualidade de vida de um povo.

Assim, o perfil da clientela anteriormente mencionada vem mudando em relação à idade, expectativas e comportamento: não é só o aluno adulto, mas também o adolescente; não apenas aquele inserido no mercado de trabalho, mas o que ainda espera nele ingressar; não mais o que vê necessidade de um diploma para manter sua situação profissional, mas o que espera chegar ao 2º grau ou à universidade para ascender social e profissionalmente. São pessoas que nunca estudaram ou abandonaram os estudos e têm necessidade de retornar à escola e de estudar.

Para enfrentar o desafio de atender os contingentes que não tiveram a escolarização na idade própria, a Universidade Estadual de Roraima / UERR, busca integrar-se a tal esforço social.

Assim, a Universidade far-se-á presente na fase inicial do Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos no município de São Luís do Anauá, expandindo sua ação posteriormente para os demais municípios.

Conforme fonte IBGE, Censo Demográfico 2000 - Resultados do universo.

Tabela 3.1.2.4 - População residente, por sexo e situação do domicílio, população residente de 10 anos ou mais de idade, total e taxa de alfabetização, segundo os Municípios - Roraima.

Municípios	População residente, sexo e situação do domicílio					População residente de 10 anos ou mais de idade			Código da Unidade Geográfica
	Total	Homens	Mulheres	Urbana	Rural	Total	Alfabetizada	(%)Taxa de alfabetização	
Roraima	324.397	166.037	158.360	247.016	77.381	238.380	209.807	88,0	14
Alto Alegre	17.907	9.426	8.481	5.195	12.712	13.444	11.347	84,4	1400050
Amajari	5.294	2.940	2.354	799	4.495	3.596	2.645	73,6	1400027
Boa Vista	200.568	100.334	100.234	197.098	3.470	150.215	138.542	92,2	1400100
Bonfim	9.326	4.861	4.465	3.000	6.326	6.165	5.017	81,4	1400159
Cantá	8.571	4.735	3.836	1.155	7.416	6.098	4.728	77,5	1400175
Caracaraí	14.286	7.553	6.733	8.236	6.050	10.103	8.023	79,4	1400209
Caroebe	5.692	3.074	2.618	1.977	3.715	4.176	3.451	82,6	1400233
Iracema	4.781	2.594	2.187	3.228	1.553	3.448	2.804	81,3	1400282
Mucajá	11.247	5.995	5.252	7.029	4.218	8.370	6.755	80,7	1400308
Normandia	6.138	3.114	3.024	1.500	4.638	4.013	3.312	82,5	1400407
Pacaraima	6.990	3.643	30347	2.760	4.230	4.715	4.116	87,3	1400456
Rorainópolis	17.393	9.190	8.203	7.185	10.208	12.664	10.082	79,6	1400472
São João da Baliza	5.091	2.720	2.371	3.882	1.209	3.745	3.145	84,0	1400506
São Luiz	5.311	2.830	2.481	3.447	1.864	3.976	3.356	84,4	1400605
Uiramutã	5.802	3.028	2.774	525	5.277	3.652	2.484	68,0	1400704

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Para o ano 2007 o Programa atenderá a uma das situações mais críticas em termos percentuais, que é a de São Luiz do Anauá, devendo-se atender aos moradores da sede, das vicinais e de Vila Moderna. Enfim, nessa fase crítica da vida política brasileira, podemos mostrar a todo o País que o caminho para a renovação da sociedade e do Estado é o exercício consciente e ético da cidadania, a exemplo do que já ocorreu em outras épocas, quando países em situação de crise ou de caos de pós guerra conseguiram soerguer-se à base de investimentos na educação de seu povo. Deixemos claro, portanto, que para o povo “fazer é poder”.

Façamos de Roraima um estado livre do analfabetismo!

2 – OBJETIVOS

2.1 – Objetivo Geral

Assegurar aos jovens e adultos analfabetos do município de São Luiz do Anauá o acesso aos conhecimentos básicos da cultura letrada, que lhe permitam compreender e atuar no mundo em que vivem, visando a sua inclusão na educação básica como condição para efetivo exercício da cidadania.

2.2 – Objetivo Específico

Erradicar o analfabetismo no município de Luiz do Anauá.

3 – Metas:

3.1 – Designar 01 Coordenador, no Campus de São Luiz do Anauá, para acompanhar o Programa, a partir de dezembro de 2006;

3.2 – Selecionar e capacitar 40 alfabetizadores, em curso de 40 horas (8horas diárias), a ser ministrado por professores da UERR, no decorrer de janeiro de 2007.

3.3 – Alfabetizar 100% dos jovens e adultos analfabetos do município de São Luiz do Anauá, no período de fevereiro a julho de 2007.

4 – PÚBLICO ALVO

4.1 – Os alfabetizadores serão selecionados preferencialmente entre os acadêmicos concluintes dos cursos de licenciatura da Universidade Estadual de Roraima no município de São Luiz do Anauá. Caso não haja número suficiente de pessoas, admitir-se-á portadores de certificado de conclusão do ensino médio.

4.2 – O Programa atenderá a aproximadamente 800 jovens e adultos não alfabetizados, a partir de 15 anos, sem limite máximo de idade, residentes no município de São Luiz do Anauá.

5 – ESTRATÉGIA DE AÇÃO

5.1 – O Programa de Alfabetização será coordenado pela Pró-Reitoria de Extensão da UERR;

5.2 – Haverá uma Coordenação no CAMPUS do Município de São Luiz do Anauá, vinculada à Coordenação Geral, atendendo a sede do município, a Zona Rural e a Vila Moderna;

5.3 – Serão designados tantos professores da Universidade quantos forem necessários para acompanhamento e apoio pedagógico aos alfabetizadores.

5.4 – As ações serão divididas em:

a - Ações administrativas

- Designação de Coordenador;
- Organização e Articulação Política;
- Arregimentação de Alfabetizadores;
- Preparação de Material Didático, constante de um kit para o alfabetizador e um kit para o aluno;
- Designação de Pessoal para Acompanhamento e Apoio Pedagógico;
- Treinamento e Acompanhamento de Alfabetizadores;
- No primeiro momento do Programa o trabalho do alfabetizador consiste na formação de turmas que serão cadastradas junto a Coordenação do Programa;
- Apoio Logístico;
- Divulgação Permanente;
- Gestão Financeira.

b - Ações Didático-Pedagógicas

- Definição dos temas a serem desenvolvidos no processo de alfabetização;
- Escolha e elaboração das palavras que formarão as frases de cada tema proposto;
- Elaboração das lições e da cartilha.

6 – ESTRUTURA CURRICULAR

A proposta curricular esta embasada no levantamento realizado junto ao Município de São Luis do Anauá, e a sistematização dos resultados deu origem a presente organização curricular.

A opção pelo currículo proposto permite a multi e interdisciplinaridade, o que possibilita a interação recíproca dos conteúdos com os conceitos fundamentais e a teoria do conhecimento, o que dá significado e relevância aos conteúdos da proposta metodológica. Permite, ainda, a construção do conhecimento pelo educando, valorizando a sua leitura de mundo, considerando sua própria realidade.

As áreas pedagógicas abordadas visam fundamentar e subsidiar a construção de conhecimentos da cultura letrada, focando o aluno como elemento central do processo de ensinagem.

7 – AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho do alfabetizando acontece de forma contínua em relação à compreensão e formulação de conceitos, numa demonstração de apreensão de idéias e participação no processo ensino-aprendizagem. Para sabermos se os objetivos estão sendo alcançados será feita a averiguação de resultados através da leitura e da escrita.

8 – DISCIPLINAS

Língua Portuguesa 90 h
Matemática 80 h
Estudos da Sociedade e da Natureza 90 h

9 – DURAÇÃO DO CURSO

O Curso de Alfabetização terá a duração de 6 meses, com duas horas de aulas diárias, ministradas de 2ª a 6ª feira.

10 – ESPAÇO FÍSICO

As mais variadas Instituições, como: escolas, igrejas, associações comunitárias e de moradores, cedem espaços para a transmissão democrática do saber, propiciando o exercício da cidadania através do ato de ler e escrever.

11 –TURMAS

As turmas de alfabetização são formadas de até 20 pessoas. Os alfabetizadores que atuarão no Programa receberão bolsas de estudo e passarão por treinamento em alfabetização, com carga horária de 16 horas.

12 – CERTIFICADOS

Os certificados, onde serão discriminados o nome do curso, a parceria celebrada entre as instituições, relação das disciplinas com a carga horária e relações dos professores, serão emitidos pela UERR. As solenidades de entrega dos certificados serão valorizadas pelas presenças de autoridades, familiares, como forma de incentivo ao desenvolvimento do Programa.

13 – INTERFACES.

Este projeto terá interface com os programas de Educação de Jovens e Adultos, 1º e 2º Segmentos, da Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Desporto; com o PRONERA, do INCRA e com outros projetos de alfabetização de Jovens e Adultos de Instituições como o SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), de tal forma que, ao concluir a etapa de alfabetização, o aluno tenha acesso assegurado ao prosseguimento de estudos, pelo menos até o nível de conclusão do Ensino Fundamental.

14 – CRONOGRAMA.

Nº	Ações	Meses															
		Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul							
01.	Designação de Coordenador	x															
02.	Organização e Articulação		x	x	x	x											
03.	Seleção de Alfabetizadores			x	x												
04.	Designação de Pessoal para Acompanhamento e Apoio Pedagógico					x											
05.	Treinamento de Alfabetizadores					x											
06.	Acompanhamento de Alfabetizadores					x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
07.	Preparação de Material Didático					x	x										
08.	Formação e cadastramento de turmas			x	x	x	x										
09.	Apoio Logístico	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
10.	Divulgação Permanente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
11.	Gestão Financeira				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
12.	Implantação e realização do curso							x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
13.	Avaliação final dos alunos																x
14.	Entrega de Certificados																x
15.	Avaliação do Programa		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

15 – CUSTOS

15.1 – Treinamento:

- Pagamento de Professores – 16 horas-aula
- Bolsa de Estudo para 40 treinandos
- Aquisição de materiais
- Reprodução de materiais
- Transporte para o local do treinamento

15.2 – Realização do Curso:

- Pagamento de Bolsa de Estudo para Alfabetizadores
- Pagamento de Coordenação de Curso
- Pagamento de Pessoal de Apoio Pedagógico
- Aquisição de materiais
- Reprodução de materiais
- Transporte

MEMÓRIA DE CÁLCULO

Composição dos kits de material:

- Para o Alfabetizador, 40 kits, contendo:

- 1 cartilha
- 1 manual
 - giz branco e colorido
 - folhas de papel 40 k
 - folhas de papel cartolina
- 1 régua
- fichas de acompanhamento
- formulário de relatório mensal
- estojo de hidrocor fino
- estojo de hidrocor grosso
- 1 rolo de fita gomada

- Para o aluno, 800 kits, contendo:

- 1 caderno
- 1 lápis
- 1 borracha
- 1 apontador
- Folhas de papel